

# As memórias de Graça Aranha e as influências de Tobias Barreto

**Autor(a):** Arnaldo Sampaio de Moraes Godoy

**Publicado em:** 12 de outubro de 2014

**Publicação:** conjur\_import

**Link JurisTube:** <https://juristube.com.br/colunistas/arnaldo-sampaio-de-moraes-godoy/as-memorias-de-graca-aranha-e-as-influencias-de-tobias-barreto>

**Fonte original:**

<https://conjur.com.br/2014-out-12/embargos-culturais-memorias-graca-aranha-influencias-tobias-barreto>

**Identificador citável:** [juristube.com.br/colunistas/arnaldo-sampaio-de-moraes-godoy/as-memorias-de-graca-aranha-e-as-influencias-de-tobias-barreto#ep-e0494c1a](https://juristube.com.br/colunistas/arnaldo-sampaio-de-moraes-godoy/as-memorias-de-graca-aranha-e-as-influencias-de-tobias-barreto#ep-e0494c1a)

## Resumo

*Spacca* Em seu livro de memórias o escritor maranhense Graça Aranha recorrentemente referiu-se ao jusfilósofo sergipano Tobias Barreto [1]. Para Graça, Tobias fora o “maior homem do Brasil” [2] até então, “não excedido, nem mesmo igualado por nenhum outro” [3]. O memorialista reputa

## Texto integral

Em seu livro de memórias o escritor maranhense Graça Aranha recorrentemente referiu-se ao jusfilósofo sergipano Tobias Barreto [1]. Para Graça, Tobias fora o “maior homem do Brasil” [2] até então, “não excedido, nem mesmo igualado por nenhum outro” [3]. O memorialista reputava Tobias como “um precursor, não somente no direito e na filosofia, mas também na crítica literária e musical” [4]. Graça Aranha lembrou que “o Código Civil Brasileiro, construção de Clóvis Beviláqua, se filia à inspiração de Tobias Barreto” [5]. Tobias, segundo Graça Aranha, conhecia Richard Wagner, a quem, inclusive, imputara a soberania na música da época [6]. Inovador, prosseguia Graça Aranha, Tobias Barreto havia antecipado que Walt Whitman reformava a poesia moderna, bem como reconhecera a grande novidade que Aluísio Azevedo representou na literatura brasileira, com a publicação de *O Mulato* [7]. A crítica literária nacional teria sido intensamente influenciada e renovada por Tobias, porquanto Silvio Romero, Araripe e José Veríssimo teriam sido seus discípulos [8]. Tobias Barreto combateu a velha mentalidade brasileira, prosseguia Graça, com as teses do transformismo, do monismo e do determinismo [9]. Especialmente, e de um ponto de vista mais afeto à filosofia do direito, Tobias Barreto fora um crítico do direito natural. Essa é também a impressão de Graça Aranha, que assinalou que para o sergipano, “o direito não é anterior à sociedade, é um produto cultural desta” [10]. Por isso, e só por isso, segundo Graça Aranha, “o seu serviço ao pensamento jurídico foi incomensurável” [11]. Segunda Graça Aranha, com Tobias, “caiu por terra toda construção errônea do direito e no Brasil entrou uma rajada de pensamento livre, de cultura moderna, que fecundou numerosos espíritos” [12]. Apreciador do Recife, e do encanto das pontes, “que atravessa chupando roletas de cana” [13], Graça Aranha revelou que no primeiro ano do curso de Direito o tempo era pouco para “absorver o alimento intelectual que recebia de Tobias Barreto” [14]. Encantava-se Graça Aranha com a cidade, e entre os colegas de faculdade, fez fila com os inovadores e rebeldes [15]. A inovação e a rebeldia são, de fato, os recorrentes epítetos que se colhe, entre os que conviveram com Tobias Barreto. [1] Aranha, Graça, *O Meu Próprio Romance*,

Rio de Janeiro: Companhia Editora Nacional, 1931, pp. 155 e ss. [2] Aranha, Graça, cit., loc. cit. [3] Aranha, Graça, cit., loc. cit. [4] Aranha, Graça, cit., loc. cit. [5] Aranha, Graça, cit., loc. cit. [6] Cf. Aranha, Graça, cit., loc. cit. [7] Aranha, Graça, cit., loc. cit. [8] Cf. Aranha, Graça, cit., loc. cit. [9] Cf. Aranha, Graça, cit., loc. cit. [10] Aranha, Graça, cit., loc. cit. [11] Aranha, Graça, cit., loc. cit. [12] Aranha, Graça, cit., loc. cit. [13] Aranha, Graça, cit., loc. cit. [14] Aranha, Graça, cit., loc. cit. [15] Aranha, Graça, cit., loc. cit.

## Como citar este documento

As citações abaixo seguem os padrões ABNT NBR 6023:2018, APA 7ª edição, Chicago Author-Date (17ª ed.) e BibTeX (LaTeX). Copie o formato exigido pelo periódico ou gerenciador bibliográfico (Zotero, Mendeley, EndNote).

### ABNT (NBR 6023:2018)

GODOY, Arnaldo Sampaio de Moraes. As memórias de Graça Aranha e as influências de Tobias Barreto. *conjur\_import*, 12 out. 2014. Disponível em: <https://conjur.com.br/2014-out-12/embargos-culturais-memorias-graca-aranha-influencias-tobias-barreto>. Acesso via: JurisTube — Acervo Digital de Direito. Disponível em: <https://juristube.com.br/colonistas/arnaldo-sampaio-de-moraes-godoy/as-memorias-de-graca-aranha-e-as-influencias-de-tobias-barreto>. Acesso em: 30 set. 2026.

### APA 7ª edição

Godoy, A. S. D. M. (2014, October 12). As memórias de Graça Aranha e as influências de Tobias Barreto. *\*conjur\_import\**. <https://conjur.com.br/2014-out-12/embargos-culturais-memorias-graca-aranha-influencias-tobias-barreto>

### Chicago Author-Date (17ª ed.)

GODOY, Arnaldo Sampaio de Moraes. 2014. "As memórias de Graça Aranha e as influências de Tobias Barreto." *\*conjur\_import\**, October 12. <https://conjur.com.br/2014-out-12/embargos-culturais-memorias-graca-aranha-influencias-tobias-barreto>

### BibTeX

```
@article{arnaldo-sampaio-de-moraes-godoy-as-mem-rias-de-gra-a-aranha-e-as-influ-n-2014,
author = {Godoy, Arnaldo Sampaio de Moraes},
title = {As memórias de Graça Aranha e as influências de Tobias Barreto},
journal = {conjur_import},
year = {2014},
url = {https://conjur.com.br/2014-out-12/embargos-culturais-memorias-graca-aranha-influencia
s-tobias-barreto},
urldate = {2014-10-12}
}
```



#### Licença de Uso — CC BY-NC-SA 4.0

Este conteúdo está licenciado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhado 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0). O uso para fins acadêmicos e educacionais é permitido, desde que citada a fonte original (JurisTube) conforme as normas técnicas indicadas neste documento.

*Termos completos:*

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.pt-br>

JurisTube — Acervo Digital de Direito

<https://juristube.com.br/colonistas/arnaldo-sampaio-de-moraes-godoy/as-memorias-de-graca-aranha-e-as-influencias-de-tobias-barreto>

PDF gerado em 2026-09-30 21:34 UTC